

POVO ALGARVIO

SEM ANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

AS INATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

OBRA BENEMÉRITA

O ROMANTISMO

Provisão em que se nomeia

na Música e na Pintura

o novo Pároco de Tavira

NA vanguarda das grandes realizações da nossa vida corporativa, devidas ao dinamismo do Ministro Dr. Veiga de Macedo, tem lugar de merecida relevância o Instituto de Formação Social e Corporativa.

Falando há pouco do que são os cursos daquele Instituto, escrevia no «Diário da Manhã» o sr. Dr. Bento Coelho da Rocha, depois de sublinhar que a frequência dos cursos é constituída por operários:

«... Não se trata de lhes ensinar académicamente, uns tantos princípios doutrinários — trata-se de os levar ao conhecimento desses princípios pela análise de factos reais».

«Grosseiramente poder-se-ia dizer que se utiliza um método indutivo. Ao findar o curso o Ministro das Corporações preside a uma sessão na qual os alunos lhe perguntam o que quiserem. Faz lembrar uma conferência de Imprensa à americana».

E o articulista do «Diário da Manhã» acrescenta:

«Naquela a que nos foi dado assistir ouvimos perguntas de toda a espécie — questões de salários, casos de previdência, desníveis de proventos, fixação e regime de férias, etc.. Havia operários de várias regiões — desde Viana do Castelo a Portalegre — de diversas indústrias. A todos o Dr. Veiga de Macedo, com notável paciência e tacto respondeu».

E havia perguntas difíceis — a chamada pergunta de algebeira. Sorridente, a resposta vinha de pronto. Na memória do Ministro factos e até pessoas surgiam notavelmente, com prontidão, sem hesitações. Depois o Dr. Veiga de Macedo conversou com todos, almoçou com eles, jogou mesmo o «ping-pong». Perfeitamente descontraídos, os operários admiraram aquela grande lição de política.

Era o Governo da Nação que vinha ao seu encontro que

Continua na 3.ª página

A Câmara de Tavira

informa:

FOI pedida a desafecção do Dominio Público Marítimo de parte da Ilha de Tavira considerada no projecto de urbanização da mesma.

VAI ser retirado da Rua da Liberdade o parque de bicicletas. Apesar da sua utilidade prática não pode ali continuar em virtude do estacionamento ter sido proibido no sentido Faro-Vila Real de Santo António. Do outro lado não pode ser colocado dada a estreiteza do passeio.

TERMINA no dia 31 do corrente mês, o prazo para a obtenção de licenças de canídeos e de publicidade na via pública.



Uma feliz perspectiva de um nosso passeio público à beira-rio

Despedida e Agradecimento

Desejava visitar todos os Tavirenses, para me despedir como vosso Prior, mas, nem o tempo, nem a grande saudade da partida aconselham tal romagem.

Aproveito a gentileza do «Povo Algarvio» para agradecer a todos os habitantes das freguesias de Santa Maria do Castelo e de Sant'Iago de Tavira, distinguindo as Ex.mas Autoridades, Associações, Colégios, Imprensa, a Comissão Promotora da homenagem do dia 7, no Teatro António Pinheiro, todas as atenções dispensadas ao seu Pároco, durante perto de 18 anos.

Jámais esquecerei a colaboração, por vezes heróica, as dedicações sinceras, os obséquios sem conta, as provas de estima e de respeito que me dedicaram.

A razão mais forte que invoco nesta mudança difícil da minha vida declarei-a aos meus superiores e a vós: continuo disposto a servir onde a Igreja precisar de mim, sem haver outras razões que se declarem ou sobreponham a esta.

Obrigado a todos, e Deus conceda as suas bênçãos de bem estar e de progresso à querida cidade de Tavira.

Tavira, 17 de Março de 1960
O Prior

António do Nascimento Patrício

CHUVAS

A abundância das chuvas caídas nos últimos tempos tem prejudicado algumas culturas. Dizem os proprietários que, além dos avultados prejuizos registados com as culturas de ervilhas e favas, as produções de amêndoas e alfarrobas serão muito reduzidas.

Na passada segunda-feira soprou um vento violento seguido de chuva torrencial.

NÃO há dúvida que o desejo de aprender a muito obriga.

Obriga-nos pelo menos ao estudo metódico feito por nós próprios ou a ouvirmos com atenção o que outros mais esclarecidos nos ensinam, e, sei-o agora, pode obrigar-nos também a apanhar com a vara dum improvisado écran pelo nariz o que não constitui já um ensinamento mas uma contusão.

Enfim, acidentes próprios das improvisações mas tudo valeu a pena em presença da magnífica preleção que o sr. Dr. Morais Simão com proficiência de mestre e os primores da sua vasta cultura nos proporcionou.

Começou o conferente por situar o seu trabalho no tempo e portanto desfiou-nos ainda que num esboço rápido mas recheado de conceituosas observações, projecções e audições, a evolução da pintura e da música desde os seus primórdios até ao Romantismo.

Não quero deixar de referir-me à maneira didáctica e original como o sr. Dr. Morais Simão fez movimentar o fenómeno artístico em geral até ao Romantismo entre dois limites — o Realismo e o Idealismo — que bem pode aplicar-se desde o Romantismo até aos nossos dias, e a demonstração de que essa marcha se faz sem atingir em absoluto esses extremos pois cair-se-ia na negação da própria arte.

E não se terá atingido já esses

Continua na 3.ª página

QUADROS

20 de Loulé Antigo

O ENGENHEIRO Fernando de Sousa dia a dia mais impiedoso se mostra contra a pretensão de Loulé. São Brás de Alportel sustenta uma «luta de vida ou morte» — afirma — e assim a efervescência batalhadora recrudescer conforme as «munições» que aos combatentes são fornecidas. Loulé diz, depende a sua razão, os seus interesses e a sua justiça que já é histórica e tradicional; São Brás — proclama — pugna pelos seus interesses vitais, embora de fresca data, não podendo perder a «luta» para que não fique para sempre privado do seu caminho de ferro.

No dia 17 de Setembro de 1926, São Brás dá o seu maior grito de protesto contra Loulé. No cine-Teatro realiza-se importante reunião. É presidida pelo Dr. José Viegas Louro: secretários, José do Passo Carvalho e António de Sousa Botinas.

Continua na 4.ª página

Um grande concerto em Loulé

No próximo dia 1 de Abril realiza-se um grande concerto musical em Loulé, em benefício do monumento ao ilustre e falecido benemérito louletano, Dr. José Bernardo Lopes.

Nele actuam os consagrados artistas D. Isaura Pavia de Magalhães, distinta professora do Conservatório, 1.º prémio do Conservatório Nacional em violoncelo, filha do também consagrado professor do Conservatório, nosso ilustre conterrâneo sr. Eduardo Pavia de Magalhães, seu esposo, sr. José Eurico Lisboa, distinto primeiro barítono do Teatro Nacional de S. Carlos, e a distinta professora de piano D. Maria Campina, laureada artista algarvia.

Trata-se de um admirável conjunto artístico que dificilmente conseguimos apreciar em terras de província.

Fr. FRANCISCO RENDEIDO, O. P., por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo do Algarve,

a todos os que esta Nossa Provisão virem, saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

A PASTOREAÇÃO das almas é a tarefa mais sublime que a Igreja pode confiar a um sacerdote. Seja em populosa cidade, seja em pequena aldeia perdida no meio da serra, essa tarefa reveste-se sempre da mesma dignidade e

grandeza; porque o valor das almas não se mede pelas circunstâncias externas do meio social, mas pelo preço de redenção do próprio sangue de Cristo, por todos igualmente derramado.

Habitara-se Tavira, e com razão, à convivência do Pároco que dirigiu os seus destinos espirituais durante 17 anos. O Rev. Padre António do Nascimento Patrício deu-se sem reservas ao rebanho que em boa hora, lhe fora confiado; e para o pastorear não poupou as suas energias físicas. Várias vezes ele Nos referiu, e Nós próprio verificámos, quanto era particularmente trabalhosa a paróquia de Tavira, a ponto de ser necessário dar-lhe, em certo momento, um ajudador.

Julgámos chegada a hora de lhe propor a transferência para uma Paróquia que, embora igualmente trabalhosa, não exigisse uma tão grande dispersão de energias. E, com a lealdade de que sempre temos usado na movimentação dos Sacer-

Continua na 2.ª página

Clube de Tavira

A Direcção do Clube de Tavira vem realizando, há já algumas semanas, às terças-feiras, excelentes concertos de música escolhida para os seus associados.

Uma magnífica aparelhagem estereofónica, gentilmente emprestada pelo sr. João Campos, tem proporcionado aos apreciadores de boa música alguns deliciosos momentos de prazer espiritual num ambiente apropriado.

Alguns associados têm emprestado os melhores discos que possuem, contribuindo assim para aquela interessante realização.



O campeão de boxe Archie Moore e o actor cinematográfico Eddie Hodges, de 12 anos, ensaiam uma cena do filme «Huckleberry Finn», uma produção da Metro Goldwin-Mayer. A película é extraída do romance de Mark Twain «As aventuras de Huckleberry Finn», considerado uma obra de arte da Literatura Americana.

Quadros de Loulé antigo

Continuação da 2.ª página

ferro de Loulé» mais protesta por V. Ex.ª, movido por fins políticos, alvejar acintosamente o seu conterrâneo Comandante José Mendes Cabeçadas, com prejuízo manifesto dos interesses vitais de todo o povo de Loulé e devolve à procedência o labéu de que o Comandante Cabeçadas é o patrono dos louletanos; os louletanos têm idoneidade precisa para agirem, e não são como V. Ex.ª tão venenosamente os distingue. O Comandante Cabeçadas é tão somente um ilustre filho de Loulé!

Esta colónia louletana interpretando o sentir de todos os louletanos, crê poder afirmar que a terra que lhe serviu de berço, pela sua importância comercial e industrial, tem o direito de conseguir dos poderes constituídos o desvio do seu caminho de ferro.

Envia, pois, a V. Ex.ª o presente protesto, ressaltando o caso de V. Ex.ª o não publicar, de o dirigir à restante imprensa imparcial.

Foi publicada em «A Época» de 2/10/1926, à qual juntou técnica e política resposta.

A primeira: «Não creio que haja engenheiro de caminhos de ferro que possa defender o desvio de uma linha de interesse geral: dirijam-se os louletanos à Associação dos Engenheiros Civis propondo-lhe o problema da solução técnica e económica do pleito. Podem ter juiz mais autorizado? Estou pronto a confessar o meu erro perante juizes dessas colectividades, contrário ao que formulei. O pior é que se mostram da mesma opinião».

A segunda: «Porque foi o sr. Cabeçadas quem apareceu apadrinhando essa pretensão singular, fiz ao seu procedimento de homem público as referências que tinha o direito de formular. Não conheço o sr. Cabeçadas. Sei apenas que era oficial de marinha em 1910 e tinha jurado defender as instituições não tendo despedido a sua farda antes de as combater. Vi-o há meser revelar notória incapacidade política. Risível impertinência a dos que atribuem a animadversão política a opinião que manifestei e defendi apenas como técnico. Acusam-nos de Cabeçadofobia! E fique em paz o epistógrafo, mai-los seus apodos de parcialidade».

A este acinte político, «Cor-

Casa do Algarve

Integrada nas comemorações henriquinas, realizou a Casa do Algarve, em 8 do corrente, uma sessão solene comemorativa do 30.º aniversário da sua fundação, 14.º do seu ressurgimento e 130.º do nascimento de João de Deus, seu patrono, a qual se revestiu do mais elevado interesse cívico.

Presidiu a sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, neta do homenageado e presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, ladeada pelos srs. Dr. Jaime Lopes Dias, presidente da Assembleia-Geral da dita Associação, conselheiro Dr. Sousa Carvalho, presidente da Assembleia-Geral da Casa do Algarve, Dr. Sousa Carrusca, sr.ª Dr.ª D. Mariana Amélia Machado Santos, Dr. Humberto Pacheco e Major Mateus Moreno, representantes, respectivamente, do Conselho Superior Regional da Colectividade, da Comissão Cultural, dos sócios Beneméritos.

Abriu a sessão o sr. Major Mateus Moreno, que proferiu um palestra sobre o tema «Sargres e o Infante D. Henrique na Epopeia Nacional».

Seguidamente falou o sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, que abordou o tema «A Educação da Criança e os Jardins-Escolas João de Deus».

Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

Agradecimento

A família de António Joaquim Guerreiro, vem tornar público a seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, a todas aquelas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

reio do Sul», de Faro, de 17 de Outubro de 1926, pela pena do Dr. José Dias Sancho, aguerido batalhador contra o «desvio», põe à prova a sua nobre lealdade:

«Dos artigos do engenheiro sr. Fernando de Sousa, acerca deste assunto, apenas discordo das apreciações desnecessárias à honrada figura do Comandante Cabeçadas, algarvio que dignifica o Algarve e que eu tenho o orgulho de contar como amigo».

Pela
Província

Santo Estêvão

A brigada da Polícia Judiciária que actuou nesta freguesia durante vários dias para descobrir o autor do crime em que foi vítima o desditoso José da Conceição Brito, solicitou ao correspondente do «Povo Algarvio» nesta localidade para, através das colunas do nosso jornal dirigir em seu nome a todas as pessoas que, de qualquer modo contribuíram para facilitar o seu árduo trabalho, os maiores e mais sinceros agradecimentos. Desejando assim dar cumprimento ao pedido acima formulado, aqui fica expresso o reconhecimento da brigada da P. J. — C.

Castro Marim

Mau tempo — A chuva que tem caído nestes últimos dias tem prejudicado os trabalhos agrícolas, em virtude dos terrenos se encontrarem enlameados.

Artéria abandonada — Os moradores da rua Dr. Silvestre Falcão pedem-nos que sejam portavoz das suas pretensões, para que nesta artéria seja arranjado um cano de esgoto que há bastante tempo está em ruínas.

Batismo — Na igreja de Nossa Senhora dos Mártires, desta vila, foi baptizado o menino Joaquim Manuel Palma Segura, filho da sr.ª D. Lídia Bárbara Palma Segura e do sr. Joaquim Bandarra Segura. Foi apadrinhado pelo sr. Sérgio Mateus Antunes Costa e pela sr.ª D. Maria Eulália Nogueira Faisca Esteves.

Partidas e chegadas — A fim de tratar de assuntos da sua vida profissional, esteve em Lisboa o sr. Francisco do Sacramento Lopes, comerciante da nossa praça. — Passou uns dias em Lisboa o sr. José Dias Soares.

— Com sua esposa encontra-se em Évora, o sr. Tomás Vasques, residente nesta vila.

— A fim de visitar seu irmão, que se encontra hospitalizado, esteve em Lisboa a sr.ª D. Maria Florência. — C.

Santa Catarina

Entre as necessidades da freguesia, a nova Junta de Freguesia começou pela limpeza das ruas da Aldeia. Pois sobre estas há anos que não passava uma vassoura para lhes tirar ao menos a terra que as chavias depositam sobre elas.

Tivemos conhecimento que a Junta vai mandar proceder à sua limpeza mensalmente e para o efeito o sr. presidente da Câmara, ofereceu um carro para a limpeza das citadas artérias.

Assim, a Junta de Freguesia de Santa Catarina, agradece a oferta e pede aos habitantes da Aldeia, para que evitem sujar as ruas, para que estas se mantenham limpas.

Mas isso ainda é pouco. Então e o cemitério? Também é necessário proceder à sua limpeza para evitar que essas ervas daninhas ocultem o lugar onde se encontram os restos mortais dos nossos entes queridos.

Então e esse famigerado Mercado?

Não está certo que os vendedores de hortaliças o façam à porta do Templo de Cristo, assim como os vendedores de peixe o façam na estrada nacional ocasionando desastres em virtude do aglomerado de pessoas que se encontram à sua volta. No Inverno têm que interromper as vendas por não ter onde o façam.

O sr. presidente da Câmara Municipal de Tavira, que tantos melhoramentos tem conseguido para o nosso concelho, esperamos que dedique um pouco do seu precioso tempo para esta freguesia, que é talvez a maior do concelho e resolva, entre as muitas necessidades desta, a do mercado e a electrificação da Aldeia, que tanta falta fazem.

Vida Religiosa — No passado Domingo fez a sua visita pastoral a esta paróquia Sua Ex.ª Reverendíssima sr. D. Francisco Rendelro, Bispo do Algarve.

No limite da freguesia aguardavam a chegada do Prelado, o Pároco da Freguesia, o médico da Casa do Povo, membros da Junta de Freguesia, membros da Direcção da Casa do Povo e muitos fiéis que o acompanharam até a igreja.

A sua chegada um girândola de foguetes estalejou no ar enquanto o povo o aclamava.

A seguir, realizaram-se as cerimónias religiosas do Crisma e a festa de Almas, a que assistiram muitos fiéis. — C.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Provisão em que se nomeia
o novo Pároco de Tavira

Continuação da 2.ª página

dotes, oferecemos-lhe a vinda para S. Pedro de Faro.

Perante a sua espontânea aceitação, efectuámos essa transferência.

Foram estas as circunstâncias que Nos levaram a manter a decisão tomada, não sem sentirmos a mágoa dos seus paroquianos.

Querendo agora prover de Pároco próprio a cidade de Tavira, puzemos os olhos na pessoa do Rev. Padre Jacinto Guerreiro Rosa.

Há 16 anos que este Sacerdote se encontra à frente dos destinos espirituais da paróquia de S. Bárbara de Nexe, onde tem dado sobejas provas de grande dinamismo e incansável zelo.

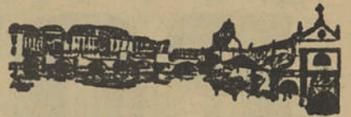
Secundando esforços já tentados pelos seus antecessores, ele conseguiu dotar a paróquia de uma residência paroquial, resolvendo assim um grave problema que infelizmente ainda está pendente em muitas terras. Ao mesmo tempo realizou consideráveis obras de restauro na igreja paroquial e em várias Capelas, dotando uma e outras de mobiliário e paramentos condignos.

E ainda recentemente conseguiu levar a termo, em breve espaço de tempo e sem participação do Estado, a construção da linda Capela de Nossa Senhora de Fátima, no sítio da Bordeira.

O bom nome sacerdotal do sr. Padre Jacinto Rosa levou-Nos a escolhê-lo, há anos, como um dos Confessores dos Nossos Seminaristas, cargo em que desejamos mantê-lo, pelo muito bem que faz aos futuros sacerdotes da Diocese.

E assim, em virtude da Autoridade Apostólica de que estamos revestido, havemos por bem:

1) Desligar o Rev. Padre António do Nascimento Patrício da paróquia de Santiago de Tavira, a partir do



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro— Hoje, em espectáculo para 17, o grande filme com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine, *Eles e elas*.

Quinta-feira, para maiores de 17, *As mil e uma noites*, com Tin Tan e Maria Antonieta Pons. Em complemento. *Maria Montecristo*, com Zully Moreno e Arturo de Córdova.

Sábado, para maiores de 12, James Stewart e Donna Reed, *Do céu caiu uma estrela*. Em complemento, *Bomba*, o filho da selva.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

EMPREGADA

Precisa Café Arcada, para secção de pasteleria.

20 do corrente mês de Março.

2) Confiar ao Rev. Padre Jacinto Guerreiro Rosa, a partir da mesma data, o cargo de Pároco encomendado das referidas paróquias.

Dos Nossos diocesanos de Tavira, sem excepção, esperamos o perfeito acatamento destas determinações e a leal cooperação com o seu novo Pároco.

Dada em Faro, sob o Nosso Sinal e Selo das Nossas Armas, aos catorze dias de Março de mil novecentos e sessenta.

E eu Cónego Manuel Francisco Pardal, chanceler da Cúria diocesana e Vigário Geral, a subscrevo.

† frei Francisco, O. P., Bispo do Algarve

N. R. — Esta Provisão foi-nos enviada da Secretaria Episcopal, com pedido de publicação.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tavira

AVISO

Por despacho do Presidente do Conselho de Administração de 15 do corrente, admite-se pessoal para provimento de 14 lugares de cantoneiros de limpeza do quadro privativo destes Serviços Municipalizados a que corresponde o salário diário de 25\$00.

As condições de admissão encontram-se patentes na respectiva Secretaria, Rua Dr. Parreira n.º 30, às horas normais de expediente.

Tavira, 17 de Março de 1960

O Chefe da Secretaria

a) George Alberto Soares Rosado

Cuide do seu futuro!

Aprenda sem demora a bela profissão de Cabeleireiro. Uma arte ideal para o homem e a mulher!

Cursos completos de 30 a 60 dias

Dote os seus filhos com esta arte e o seu porvir será melhor.

Peça detalhes a Penteados:

TULIPA D'OURO

Rua A, a R. Sabino de Sousa, 1-1.º-Dr. LISBOA-1

— Máxima competência Amealhe para amanhã —

soda
water

refrigerantes
JAGUAR

NOTA DOS FABRICANTES: a SODA WATER JAGUAR e confeccionada segundo uma antiga fórmula inglesa cedida a João Pires & Filhos, Ld.ª pela conceituada firma londrina, George S. Clayton, Ld.ª. A maquinaria que foi necessário adquirir para integral cumprimento do formulário guinda a fábrica JAGUAR ao 1.º plano da indústria nacional e internacional da especialidade.

Não apenas esta maquinaria como toda a linha de fabrico encontram-se, permanentemente, patentes ao público.

Oferta Benemérita

Continuação da 1.ª página

ali estava no meio deles, com eles discutindo os seus problemas todos humanos.

O Ministro compreendia-os, eles compreendiam o Ministro.

Como se vê pela longa mas necessária transcrição que aí fica, trata-se de uma obra do maior interesse que está realizando uma acção a todos títulos meritória que muito vem contribuindo para a autêntica consolidação da doutrina corporativa, junto das camadas às quais ela mais deve interessar: os trabalhadores.

Estamos longe felizmente do tempo em que nome duma falsa solidariedade a que pomposamente se chamava igualdade, os trabalhadores mais não eram que mero material de uma política que jamais lhes servia os legítimos direitos e interesses mas apenas constituía rótulo para uma exploração em que os trabalhadores eram não os beneficiários, mas as grandes e sacrificadas vítimas.

Na Organização Corporativa, mercê de Deus tudo é diferente. Não se prega aos trabalhadores uma igualdade impossível, por impraticável, mas dá-se-lhe, no entanto, o tratamento e situação a que ele tem incontestável direito, como valor activo na sociedade.

A transcrição que aí deixamos parece-nos mais que suficiente, repetimos, para por em relevo o valor do Instituto de Formação Social e Corporativa como obra de autêntica formação, educativa plenamente compreendida e realizada pelos que dela se ocupam.

Entre as grandes realizações do Ministério das Corporações devidas ao Ministro Veiga de Macedo, o Instituto de Formação Social e Corporativa é efectivamente uma grande e notável obra de formação que está desenvolvendo entre as nossas classes trabalhadoras uma acção verdadeiramente benemérita.

PALHA

Enfardada. Vende-se na Quinta do Mirante, Telefone 14 — Luz de Tavira.

Cooperativa dos Olivicultores de Tavira

Avisam-se os srs. Associados desta Cooperativa que durante os dias úteis do próximo mês de Abril, com excepção dos sábados, das 10 às 13 e das 16 às 18 horas, no escritório da firma Silva & Soares, Lda, actualmente na Fábrica Balsense, se procederá à troca dos recibos em poder dos interessados pelas respectivas acções.

A Direcção

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suty watey, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

O Romantismo

na Música e na Pintura

Continuação da 1.ª página

extremos com a música electrónica e os exageros do abstraccionismo?

Mas o que é, afinal, o Romantismo?

O autor, na sequência lógica dos factos históricos e conceitos filosóficos que citou, definiu-o afirmando que o Romantismo não é apenas uma doutrina filosófica, uma escola literária ou uma corrente estética. É tudo isso e mais do que isso — um sentimento geral criado por uma nova concepção de vida, baseada no predomínio do sentimento sobre a razão, humanizando-a.

É aqui que reside precisamente a essência do Romantismo — a humanização da vida em todos os seus aspectos.

Não cabe no âmbito desta pequena notícia espraíarmo-nos sobre a gesta e a evolução dos conceitos filosóficos do Romantismo pois isso levar-nos-ia muito longe, mas dos quais o Autor soube dar-nos a dose necessária para o podermos acompanhar no seu bem urdido trabalho.

É evidente que uma tal concepção nova de vida se generalizaria a tudo, repercutindo-se, como é óbvio, na pintura e na música. E foi de mãos entrelaçadas, tal como quando se fala de cromatismos de sons e sinfonias ou orquestrações de cor, que o Dr. Morais Simão nos conduziu através desse período que, cremos, não esgotou ainda todas as suas virtualidades, pois em cada Homem, mesmo no actual, há em potência um romântico.

Jorge Correia

Grémio da Louvora de Tavira

Alimpaduras de Trigo Recebem-se, até ao dia 28 do corrente mês, propostas em carta fechada, devidamente lacrada, para a compra de 180 quilos de alimpaduras de trigo existentes nos celeiros a nosso cargo.

Tavira, 18 de Março de 1960

A Direcção

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Santos, D. Maria Júlia Domingues Ponce e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, D. Maria Constantina Lopes da Cruz, menina Beatriz Maria da Cruz Santos e os srs. José Bento Fonseca e Eduardo Pereira Correia.

Em 22 — D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta e menina Maria Augusta Lopes Libânio e os srs. General Costa Lopes, Emídio do Carmo Chagas, Carlos Trindade e Cláudio José Correia Lopes.

Em 23 — D. Maria Isabel Alves Leandro e menina Maria do Céu Raimundo.

Em 24 — D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos.

Em 25 — D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo, D. Maria Fernanda da Encarnação Pires, menina Lillita da Encarnação Campina Guerreiro e o sr. João Viegas.

Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa e o menino Brálio Alexandrino Tavares dos Santos.

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Luisa Falcão de Carvalho, nosso conterrânea, residente em Lisboa.

— Regressou da capital onde foi passar alguns dias, o nosso conterrâneo sr. Manuel Solésio Padinha, proprietário, residente nesta cidade.

— Encontra-se nesta cidade onde vem passar algum tempo, a nossa conterrânea sr.ª D. Virginia Chaves Ramos.

— Em serviço profissional foi à capital donde já regressou o sr. Dr. Eduardo Mansinho, advogado nesta cidade.

— A fim de consultar a Medicina foi à capital, tendo já regressado a esta cidade, o sr. José Albino, informador fiscal deste concelho.

Batismo

No passado dia 6 de corrente, celebrou-se em Lisboa, na igreja de S. João de Brito, o batismo de um filhinho da sr.ª D. Maria Fernanda Nolasco Chagas e do sr. Octávio Celso Fialho Chagas, funcionário público.

O neófito que recebeu o nome de José Eduardo Nolasco Fialho Chagas, foi apadrinhado pelos tios paternos sr.ª D. Maria Odete Fialho Chagas da Silva Gameiro e o sr. Comandante Eugénio Eduardo da Silva Gameiro.

Casamento

No dia 5 do corrente realizou-se na 7.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Luíza Neves Dias, natural de Tavira, com o também nosso conterrâneo sr. Vitor José Camões Castanho Soares, proposto de tesoureiro da Fazenda Pública em Leiria.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Celeste Apolinária Simão e o sr. Rui de Matos Nunes Silva, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Aldomira C. Soares e o sr. António Correia Soares.

Ao novo casal, que fixou a sua residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

Necrologia

Vitor Manuel da Silva Fernandes

No passado dia 18 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Vitor Manuel da Silva Fernandes, de 59 anos de idade, viúvo, natural da Conceição de Tavira, capataz do Posto Agrário do Sotavento do Algarve.

Era pai do sr. Leonel da Silva Fernandes, funcionário do Posto Agrário.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto gozava de gerais simpatias. O seu funeral, que se realizou na tarde de 19 do corrente, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

EDITAL

Faz-se público que no próximo dia 28, serão vendidas em hasta pública nos termos regulamentares, as seguintes mercadorias, arrojos do mar: no Armazém de leilões do Posto de Despacho de Tavira, pelas 10 horas, um tambor com óleo lubrificante; no Posto da Guarda Fiscal de Santa Luzia, às 12 horas, dois tambores com também óleo lubrificante.

Posto de Despacho de Tavira, 17 de Março de 1960

O Chefe

Carlos Jerónimo Vizeto Guerreiro



CICLISMO

Realizou-se no passado domingo a prova contra-relógio para amadores-juniores, num percurso de 68 quilómetros, cuja classificação foi a seguinte:

1.º José Pedro Cavaco, Ginásio de Tavira; 2.º, Victor José Tenazinha, Louletano; 3.º, Humberto Corvo, Ginásio; 4.º, José Cernardino dos Reis, Ginásio.

A média do vencedor foi de 36,784 kms.

Estes ciclistas tomarão parte nos Campeonatos Nacionais a disputar na cidade do Porto, no próximo dia 27 do corrente.

Para o Campeonato Regional (Independentes) realiza-se hoje a prova contra-relógio que terá o seguinte itinerário:

Faro-Tavira-S. Brás-Loulé Poço Boliqueime e Faro.

A partida de Faro está prevista para as 9 horas.

Também hoje se realiza a final da Grande Prova de Iniciação com o percurso seguinte:

Faro-S. Brás-Loulé-Poço Boliqueime-Faro.

Seleções Femininas

Recebemos a visita de mais dois números desta esplêndida revista feminina ilustrada dirigida por Berta de Sá e propriedade de Alves de Oliveira que também é o director artístico.

Com lindas capas a cores, muitas gravuras no texto e várias páginas de modelos os dois números que temos na frente e que são os 62 e 63 incluem artigos de grande interesse dentre os quais destacamos os que têm por título: A mais bela carta de amor; O cão, esse dedicado amigo do homem; Será o êxito dos homens devido à influência das mulheres?; O espírito inglês; Marlene Dietrich; Uma portuguesa em França; Conselhos oportunos; O que disseram à Imperatriz Soraya; Os olhos azuis de Adriana; A mulher, essa incompreendida; Velhas lendas; As boas relações entre as famílias; Os grandes vultos femininos; Pequena crónica da cidade.

Agradecendo à direcção de «Seleções Femininas» a amabilidade da oferta de mais dois números de tão útil e agradável revista, recomendamos a sua leitura a todas as senhoras e meninas.

Máquina de Tricotar

PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes
Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Um curso Singer

na Luz de Tavira

Iniciou-se há pouco, na Luz de Tavira, mais um curso de costura e bordados Singer, na Luz de Tavira.

O mesmo é constituído por 20 alunas que estão a receber os belos ensinamentos que professoras competentes, a soldo da velha e afamada Companhia Singer, ministram às diversas classes sociais do país e que muito contribuem para a cultura da mulher no lar.

Outros cursos mais estão em projectiva neste concelho onde as máquinas Singer de há muito conquistaram a simpatia do público.

Os referidos cursos são promovidos pelo conceituado agente concelhão sr. Joaquim José Valente.

Agradecimento

João da Conceição Romão e Maria da Conceição Dolores vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar a sua querida e chorada filha Maria Manuela de Oliveira.

PRÉDIO

Vende-se com chave na mão. Na rua D. Paio Peres Correia, n.º 47 a 51, com 8 divisões no 1.º andar, com garagem, armazéns quintal e pequena moradia anexa.

Pedir informações no mesmo.

Prédio

Na rua Cândido dos Reis n.º 7, 9 e 11 desta cidade. Aceita propostas em carta fechada para a sua venda até 25 do mês corrente, Maria das Neves Centeno, rua Eduardo Noronha, 26, em Lisboa.

Reserva-se o direito de venda se o preço não convier.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

CABELEIREIRO

Oferece-se muito habilitado para qualquer local do Algarve.

Respostas a Fernando Anjos — Rua do Heroísmo, 119-1.º — PORTO

Continuação da 1.ª Página

Oradores que defendem a posição da vila: Drs. Vitorino Passos Pinto, Estácio Louro, Virgílio Passos e José de Sousa Uva. Da autoria do Dr. José Dias Sancho é aprovada por unanimidade a seguinte moção:

«Protestar enérgicamente contra a deliberação da vila de Loulé que, não atendendo a despesas e estudos já feitos nem a tácitos compromissos tomados, resolveu solicitar a realização dum desvio da linha Lisboa-Algarve, unicamente para seu uso exclusivo, representando isso, para mais, um formidável erro económico.

Pedir a efectivação do ramal já estudado e aprovado: estação de Loulé-Loulé-S. Brás que, com menor despesa serve não só Loulé, como também S. Brás e a fértil e populosa região intermédia e limítrofe, o que, além de ser da mais evidente justiça, não prejudica terceiros.

Nomear duas comissões que representem o povo de S. Brás de Alportel e, nessa qualidade se avistem com todas as entidades competentes, nomeadamente Governador Civil, Junta Geral do Distrito, Presidente do Ministério e Ministro do Comércio.

As comissões são constituídas: local — José Pereira da Machada Junior, Virgílio Passos, Dr. José Dias Sancho e Domingos Uva; Lisboa — Coronel Manuel João de Carvalho, Dr. José de Sousa Carrusca, Dr. José Viegas Louro, Dr. António Viegas Calçada e João Valente Machado».

Logo em Outubro seguinte, a já citada «Comissão de defesa de Loulé» faz circular por todos os gabinetes oficiais, técnicos, jornalistas e entidades particulares, um bem documentado folheto onde justifica todas as suas razões de ordem financeira, económica, interesse próprio e geral. E diz esse documento, em resumo:

«Que a nova estação junto da vila garante um rendimento de mais de dois mil contos; que Quarteira ficará mais distante do caminho de ferro apenas em cerca de 1.500 metros, mas ficará melhor servida por estrada devidamente arranjada, para a estação de Boliqueime, de onde já se serve nas suas maiores exportações; que Boliqueime e Almancil não são prejudicados.

Que S. Brás, com o nervosismo de quem luta contra a razão e os direitos alheios, lança mão de todos os meios e acerca-se de quem em caminhos de ferro tem o seu nome feito: e, que Loulé não precisou de Alportel para obter em 1914 o estudo e a aprovação do ramal. E frisa; «Loulé não pode colaborar num ramal de 23 quilómetros que não lhe traz compensações, nem Alportel pode suportar metade dos encargos relativos; mas, conseguido o desvio, Loulé tem interesse em colaborar num ramal de 14 quilómetros, que é a distância que o separa de S. Brás».

Mas o Eng.º Fernando de Sousa, com a sua pertinácia, com a sua técnica e com a sua política de intransigência, lança sobre Loulé a sua mais encarniçada metralha.

Logo em «A Época», de 24 de Setembro de 1926, os seguintes respigos atesta da hostilidade do engenheiro.

«Loulé ficou com a sua estação à cota 50^m; para ser feita próximo da vila subiria à cota 175^m.

A renovação da via do Sul, suscitou a ideia sedutora para os habitantes de Loulé, de se construir novo troço da linha do Sul entre Boliqueime e Almancil-Nexe, numa extensão de 21 quilómetros, mais 4 que o actual. Cada passageiro pagaria mais 1\$32, em 1.ª classe, \$97 em 2.ª e \$66 em 3.ª.

Para estudar esse plano de alteração não é preciso ir ao terreno; basta o exame da carta corográfica.

Diz-se na região que se trata de uma promessa do sr. Comandante Cabeçadas, que assim justificaria mais uma vez o seu nome fatídico a ingerir-se em assuntos de caminhos de ferro.

Compreende-se o sobressalto dos habitantes de S. Brás, que têm a lei por si e que receiam com razão que levada a linha a Loulé se não construa o seu ramal privativo. Reclamam pois, e com eles os dos concelhos além de Loulé, visto estar a razão do seu lado.

Em ofício do mesmo dia, Loulé pela assinatura do Presidente da Comissão Administrativa Dr. José Joaquim Soares, envia ao engenheiro forte argumento da sua pretensão e ultima desta maneira: «Esta Câmara está à disposição de V. Ex.ª para lhe fornecer os dados precisos à demonstração de que o concelho de Alportel nada perde com o desvio entre Boliqueime e Almancil».

A este documento refere-se «A Época» de 27/9/1926: «Depois de várias considerações genéricas, preâmbulo retórico dedicado principalmente à glorificação do sr. Cabeçadas, celebridade local e patrono do absurdo desvio, espraia-se a representação de 16 de Agosto último dirigida ao sr. Ministro do Comércio, da qual resultou o estudo do desvio da linha do Sul, em queixas e reclamações por causa do ostracismo a que Loulé tem sido votada em confronto com outras vilas e cidades do Algarve.

Singular afirmação a da carta de que o ramal de Loulé a S. Brás deveria ser o ponto de partida de uma linha de penetração das regiões cerealíferas de Almodovar a Mértola através das serranias do Caldeirão.

O mais perfunctório exame da carta geográfica mostra a irreabilidade de tal devaneio. O ramal fará a drenagem da zona que circunda Loulé e S. Brás e mais nada.

Não há Governo que pratique tal desacerto, mesmo com o super-homem Cabeçadas a quere-lo impor».

O acinte que se nota do engenheiro Fernando de Sousa envolver a sua autoridade ferroviária ao ódio político do comandante Cabeçadas suscita os meus reparos, pelo que, a 30/0/1926 lhe envio do Barreiro, uma carta da qual extraio:

«A colônia louletana desta vila protesta enérgicamente contra a atitude parcialíssima que V. Ex.ª tem tomado no assunto «desvio do caminho de

Continua na 2.ª página

Campeonato Nacional da II Divisão

Lusitano 1 — Barreirense 2
Olhanense 3 — Montijo 2
Arroios 0 — Farense 1

O Barreirense, guia da classificação, iniciou no passado domingo em Vila Real de Santo António, a série de três deslocações que terá de efectuar ao Algarve, obstáculo que poderá definir ou não a sua posição como leader.

Assistimos à partida entre vilarealenses e barreirenses num dia chuvoso e em que o péssimo piso do rectângulo dificultou o trabalho de ambas as equipas; o Barreirense, team mais pesado, soube adaptar-se melhor às condições que o terreno apresentava, evoluindo um futebol mais prático e daí a vitória, não obstante os algarvios se terem adiantado primeiramente no marcador e o segundo golo dos visitantes ser caso de discussão, dado que a bola deu a sensação de ter entrado pela parte lateral da baliza.

—Em Olhão, os locais venceram o Montijo, chegando o marcador aos 3-0, para depois se reduzir, a poucos minutos do fim, até à diferença mínima. Os cubistas disputaram uma partida agradável, especialmente o sector deanteiro que teve em Campos e André dois jogadores incansáveis.

—O Farense deslocou-se até Lisboa para enfrentar o Arroios, ultimo da classificação. Ainda que inicialmente não parecesse nada difícil esta deslocação dos algarvios, dado que a equipa tricolor atravessa uma forma tão deficiente que nada impedirá que baixe de divisão, o caso é que a equipa de Faro apanhou um grande susto. Ao fim e ao cabo os farenenses regressaram com os dois pontos da vitória que apesar de arrancados por uma diferença tangencial que não correspondeu à superioridade dos nossos jogadores.

—O encontro que o Portimonense deveria realizar contra o Olivais não se efectuou, devido às insistentes chuvas caídas, ficando adiado para o próximo dia 27, por comum acordo entre os dois adversários.

Jogos para hoje:

Farense—Lusitano; Estoril—Portimonense; Oriental — Olhanense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Barreirense	21	16	2	3	47-17	34
Oriental	21	14	4	3	38-16	32
Olhanense	21	14	2	5	51-17	30
Farense	21	12	3	6	44-22	27
Portimonense	21	13	—	7	49-26	26
Lusitano	21	9	5	7	42-31	23
Montijo	21	9	2	10	41-43	20
S. L. Olivais	21	8	3	9	35-35	19
Desp. Beja	21	7	4	10	28-38	18
Almada	21	7	1	13	22-23	15
Estoril	21	6	3	12	29-45	15
Juventude	21	5	5	11	34-49	15
F. C. Serpa	21	6	2	13	31-54	14
Arroios	21	2	—	19	22-87	4

Ofir Chagas

FIGURINOS

As últimas novidades para Primavera-Verão de 1960, tais como: BEPER, BURDA, SIE UND ER, CONSTANZE, O FIGURINO DE OURO, etc., etc., para Senhora e Criança. Compre hoje na CASA BRASIL, a casa que maior sortido tem para todos os preços, desde \$50.

SEMENTES

Ontem, hoje e amanhã, a CASA BRASIL foi, e será sempre uma casa que inspira confiança. Para semear nesta ocasião recomendamos: Alfaces, Cenouras, Coentros, Couves Flor, Couves Pencas, Couves Lombardas, Melões, Melancias, Pepinos, Pimentos, Rabanetes, Tomates, etc. Acabamos de receber sementes de lindas flores em pacotes.

Prefira sempre comprar na

Papelaria CASA BRASIL
Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

GAZETILHA

Suspiro do Inverno

Mais um empurrão na esfera
E ai vem a Primavera
Que estimula «o Diabo a quatro»,
Faz desabrochar as flores,
Aivar novos amores,
Mata as pulgas do teatro.

Faz criar uma alma nova,
Lá vai de caixão à cova
O Inverno quezilento,
Leva por gatos-pilgados
Os seus velhos aliados
Que são a chuva e o vento.

Stamos em plena Quaresma
E a vida corre na mesma,
Sem atractivo nenhum.
O tempo vai muito mau,
Nem raspas de bacalhau
Neste forçado jejum...

Na quadra de abstinências
Só tem havido inelencências,
Tempestades e águas turvas...
São efeitos do bissexto?
Se não lhe põem cabresto
Ninguém se aguenta nas curvas...

Como suspiro final,
Numa sessão cultural
Da gente do fino escol,
Tudo foi improvisado
E o assunto foi projectado
Sobre um ecran de lençol.

No romântico inventário
Improvisa-se o cenário
Falta o fio, falta a orquestra,
E naquela diabrura
Entre música e pintura
Só se salvou a palestra.

Isto faz-me recordar
Aquilo que ouvi contar
(E quem sabe se é patranha),
Que pra acalmar os parceiros
Acorreram sapateiros
Pra matar um bicho aranha...

Zé da Rua

Lar da Criança

Ofertas no mês de Fevereiro:
D. Maria Amélia Trindade, repolhos; D. Maria Amélia Correia, mel; Anónima, figos; sr. Joaquim Firmino Viegas, laranjas; sr. José Mendonça Viegas, 1 garrafão de vinagre; Barbearia Vitalino, 20\$00; D. Maria da Encarnação Mansinho e D. Maria Amélia Trindade, galinhas, bolos, arroz e toucinho; D. Judite Prado, azeitonas e um bolo; D. Albina Conceição, bolos; Anónima, 20\$00; D. Marta Corvo, milho; D. Helena Palmeira, umas botas.

Agradecimento

Maria Odília Branquinho

Sua mãe, marido e filhos, agradecem a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou e, bem assim, a todas as que a acompanharam à sua última morada.

Igualmente participa que será celebrada missa por sua alma, na igreja do Carmo desta cidade, no dia 26 do corrente, pelas 9 horas.

Trespasam-se

Os Cafés Imperial e América

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavalouças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Prefirir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Vivenda e Horta

VENDEM-SE

Aceitam-se propostas em carta fechada para a venda dos imóveis acima, em conjunto ou em separado, os quais estão situados em Olhão no sítio da Patinha, e são pertença de José Reis Viegas Silva.

As propostas deverão ser enviadas até 13/4/1960 ao Apartado n.º 65 em Olhão.